

AS FLORES E OS PINHEIROS

(Tin-Tun-Ling)

Vi os altos pinheiros combalidos
Sobre a elevada e solitária selva,
E pelos vales os vergéis floridos
A ostentar-se na relva.

Estavam rindo as pequeninas flores,
Comparando os seus cálices vermelhos
Às taciturnas, desoladas cores
Dos pinheiros já velhos.

Ao coro, insetos juntam-se, lascivos...
Mas uma vez, na madrugada leve,
Encontrei os pinheiros pensativos,
Todos brancos de neve.

Lembrei-me então d'olhar, entre as neblinas,
Da montanha nos íngremes pendores,
Mas já não vi nas úmidas campinas
As zombeteiras flores...

Antônio Feijó

[*Cancioneiro chinês*. 2. ed. rev. aum. Lisboa: Livraria, 1903. p. 99]

Transcrição: José Américo Miranda